

O Dia dos Pais e sua importância para estreitar os laços familiares

04-Ago-2017

A ideia inicial para a criação do Dia dos Pais foi o de criar datas para estreitar os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida. De acordo com a história, em 1909, nos Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dodd, filha do veterano da Guerra Civil John Bruce Dodd, teve a ideia de instituir o Dia dos Pais porque queria homenagear seu próprio genitor. Ela enviou uma petição à Associação Ministerial de Spokane, em Washington, e pediu auxílio a uma Entidade de jovens Cristãos. O primeiro Dia dos Pais norte-americano foi comemorado em 19 de junho de 1910, data do aniversário do pai de Sonora e a rosa foi escolhida como símbolo do evento, sendo que as vermelhas eram dedicadas aos pais vivos e as brancas aos falecidos. Em 1924, o presidente americano Calvin Coolidge apoiou a ideia da realização de um Dia dos Pais nacional, e, em 1966, o presidente Lyndon Johnson assinou uma proclamação presidencial declarando o terceiro domingo de junho como o Dia dos Pais, porém alguns dizem que o dia foi oficializado pelo presidente Richard Nixon em 1972. Em pelo menos 11 países, comemora-se essa data cada um a sua maneira. Na Itália e em Portugal, a festividade acontece no dia 19 de março, dia de São José, enquanto no Reino Unido, o dia dedicado aos pais é o terceiro domingo de junho, mas passa sem muita festividade. Lá é comum os filhos agradecerem aos pais com cartões e não com presentes. Na Argentina, a data é festejada no terceiro domingo de junho com reuniões em família e presentes. No Brasil, a cada ano que passa, o Dia dos Pais ganha força e mostra cada vez mais importância no calendário de comemorações. Promoções especiais são elaboradas pelas lojas de presentes e o movimento nos restaurantes fica maior. É comum se observar filhos acompanhados dos pais para participar de reuniões que têm como objetivo estreitar os laços familiares entre pais e filhos.

Mensagem A todos os pais a seguinte mensagem: Ser pai é mais do que o ato de gerar um ser. Ser pai é um ato de amor, de esperança e de fé. Amor porque só ele constrói a imagem de um mundo melhor onde as gerações futuras possam respirar o ar da liberdade sem o qual não podemos manter o oxigênio que alimenta nossos sonhos. Ser pai é manter a esperança de que as gerações futuras possam viver um mundo digno de ser vivido. Ser pai é não perder a fé, porque só ela nos leva à presença de Deus sendo merecedor do seu perdão. Colaboração: Filomena Pécora.